

09/09/2014 às 05h00

Moral conservadora equipara Brasil e Turquia

Por **Renata Batista** | Do Rio

A crescente força da questão religiosa e de debates como o da união civil de homossexuais na política reflete o conservadorismo dos brasileiros. A avaliação é do Ipsos Public Affairs, instituto de pesquisa com atuação em 86 países. O Ipsos acaba de fechar um estudo de comportamento em 20 países, mas as respostas dos brasileiros foram, inicialmente, desconsideradas pelos analistas estrangeiros que consolidaram os dados globais para estudos específicos sobre a questão feminina e sobre as causas homossexuais.

"Eles acharam que tinha alguma coisa errada pois as respostas não eram consistentes com a imagem que tinham do país", resume o diretor do Ipsos no Brasil, Dorival Mata Machado, que na época estava chegando na empresa e precisou avaliar os resultados ponto a ponto para reverter a situação.

Marcha da família
Entre 20 países, Brasil é o mais religioso e um dos mais intolerantes a homossexuais

■ Minha fé/religião é muito importante para mim ■ Gays e lésbicas devem

	Concordo	Discordo	Não sabe		Concordo
Brasil	79	13	8	Suécia	
África do Sul	76	21	3	Espanha	
Turquia	76	22	2	Canadá	
Índia	69	26	5	Bélgica	
Estados Unidos	67	28	5	Alemanha	
Argentina	59	32	9	Reino Unido	
Rússia	55	39	6	Japão	
Polónia	54	37	9	Franga	
Itália	49	44	6	Argentina	
Chão	47	42	11	Austrália	
Total	67	45	8	África do Sul	

Para Machado, as respostas também estão distantes do próprio imaginário do brasileiro, que não percebe esse viés. "O conservadorismo moral do brasileiro está mais próximo de países percebidos internamente como mais fechados ou com forte influência religiosa, como China e Índia, do que de vizinhos da América Latina, como a Argentina",

avalia, e faz o contraponto com a imagem externa do país. "Lá fora, existe uma percepção do Brasil não tão conservador. Eles percebem que o país está crescendo, mudando, e não têm ideia de que é uma sociedade calcada em uma posição conservadora, principalmente na base da sociedade. Não conseguem entender a distância entre o Brasil novo e as posições conservadoras".

Questionados se as mulheres devem ter os mesmos direitos e o mesmo poder dos homens, brasileiros e turcos - país de maioria muçulmana e, por isso, percebido como mais conservador - apresentaram o mesmo resultado: 80% dos entrevistados concordaram com a afirmação, o que coloca os dois países entre os quatro com menos aderência à ideia de igualdade de gênero. E um percentual maior de brasileiros do que de turcos concorda com a afirmação de que o papel das mulheres na sociedade é ser boas mães e esposas - 38% contra 36%, na Turquia.

A posição dos brasileiros em relação aos homossexuais também é bem próxima a dos turcos. Lá, 62% concordam que gays e lésbicas têm o direito de viver suas vidas como quiserem. Aqui, são 61%. Na hora de se posicionar claramente de forma contrária, porém, o brasileiro é mais cuidadoso. Apenas 28% discordam da afirmação, contra 34% na Turquia.

"Não é que estejamos ficando mais conservadores. O problema é que existe um conjunto de questões que são tabus no Brasil. Aqui, ninguém pode se declarar sem religião, por exemplo", afirma Machado, lembrando que os candidatos se apressam a se posicionar como religiosos. Entre os entrevistados dos 20 países, os brasileiros foram os que deram mais importância para religião: 79%.

Para o diretor do Ipsos, o Brasil pode estar em transição porque o país está em um momento de olhar o mundo e ser olhado pelo mundo. Ele acha mais provável, porém, que as respostas dos brasileiros estejam

Eleições 2014

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Dilma alfineta Marina sobre proposta para Banco Central
14h08

Na TV, Marina ataca Dilma com críticas à gestão na Petrobras
14h00

Aécio: "Dilma fez algo inimaginável e perverso contra Mantega"
13h19

Aécio bate e diz que Marina conhece o "terrorismo" do PT
12h42

[Ver todas as notícias](#)

Pesquisas eleitorais



Ibope e Datafolha

Acompanhe a corrida no primeiro turno e veja simulações de segundo turno e índices de rejeição dos candidatos

[Acompanhe aqui](#)

Valor PRO



Valor Política

Exclusivo acompanhamento de projetos no Congresso com indicação de sua perspectiva de aprovação. Análise de 17 áreas temáticas

www.valorpro.com.br

Valor no Facebook

[Veja as notícias recomendadas](#)

relacionadas à rejeição a posições muito radicais. "O brasileiro só aceita posições radicais nas questões de violência e defesa da família. Ele é totalmente contra o aborto, mas a favor da pena de morte e da redução da maioria penal", resume.

Recomendar

44

Tweet

1

Share

+1

0

Assine o Valor



RECOMENDADO PARA VOCÊ

Seleção



05/09/2014

OAS suspende planos e espera definição



05/09/2014

A "Abenomics" está



03/09/2014

Os holdouts denigrem

Assine o Valor e tenha acesso ilimitado a todo o conteúdo exclusivo do Valor, e ainda contar com a mobilidade do digital?

Aproveite a oferta do jornal impresso com 40% de desconto, e tenha acesso total ao conteúdo digital. Confira!

Assine

Curtir 453.507 pessoas curtiram isso.

Entrar

Entre no Facebook para ver as recomendações dos seus amigos.



Dilma se diz preocupada com propostas para os bancos públicos

Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.



Dólar tem maior alta desde fim de julho com exterior e rumor eleitoral

Seja o primeiro de seus amigos a recomendar isso.

Plug-in social do Facebook

Assine